

FRAUDES NO INSS, ATAQUES AO SERVIÇO PÚBLICO E A LUTA DA CLASSE TRABALHADORA

*“Não chores, meu filho...”
“Não chores, meu filho;
Não chores, que a vida
É luta renhida:
Viver é lutar.
A vida é combate,
Que os fracos abate,
Que os fortes, os bravos
Só pode exaltar.”*

(Canção do Tamoio – Gonçalves Dias)

Mais uma bomba no INSS

Mais uma bomba explode no INSS. Não como em Gaza ou nas milhares de guerras acumuladas no último século e quarto, mas como uma recorrente maldade que atinge o maior distribuidor de renda da América Latina.

A velha cantilena das filas e da espera por benefícios - antes físicas, hoje virtuais - persiste, como se quem precisa do benefício não tivesse fome, sede, contas e remédios reais a pagar. Na mesma proporção, surgem os arautos do caos com suas promessas de modernização, discursos de probidade e eficiência. Mas o que se vê é o sucateamento do Instituto, a insalubridade dos locais de trabalho, o fechamento de agências, o colapso nas perícias centralizadas pela PMF (Perícia Médica Federal), e o acelerado desmonte da Previdência.



Colapso anunciado

A Fenasps e os sindicatos filiados vêm alertando: sem concurso público, o atendimento do INSS entrará em colapso. Hoje, temos cerca de 25 mil servidores a menos do que em 2010. Em nome do “enxugamento da máquina”, subdi-

FENASPS

Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social

mentona-se um órgão continental que deveria garantir os direitos da classe trabalhadora.

Lembranças que persistem

Quem se lembra das filas nos anos 70, 80 e 90, dos escândalos milionários e da lentidão no atendimento, também se recorda da promessa de que a informatização acabaria com as filas e as fraudes. Ilusão! Hoje, são mais de 2 milhões de processos no INSS aguardando despacho acima do limite legal de 45 dias.

As invasões e vazamentos são frequentes – por hackers ou por falhas de gestão, controle e governança. Uma simples busca na internet revela dezenas de casos: de fraudes em licitações ao uso indevido de senhas por estagiários.

A pergunta que ecoa: quem controla tudo isso?

O INSS é um objeto de desejo dos projetos privatistas por ser um modelo solidário de arrecadação, muito além das contribuições descontadas em folha. Bancos, grandes empresas, conglomerados midiáticos e latifúndios estão entre os maiores devedores da Previdência. Mas pouco se fala sobre esse assunto. Em vez disso, vemos manchetes sobre o “rombo” da Previdência, tentando impingir a culpa nos trabalhadores e servidores.

O ataque à imagem do servidor

Periodicamente, volta à tona a narrativa dos “ladrões do INSS”, tentando associar, de forma injusta e mal-intencionada, servidores públicos aos fraudadores. Essa associação tem intencionalidade: desmoralizar o serviço público para facilitar sua destruição.



A verdade que não querem que você saiba

O INSS tem, sim, problemas. Mas nenhum deles é culpa das servidoras e servidores. Muitos trabalham sob metas abusivas, adoecem, enfrentam perdas salariais acumuladas acima de 30%. E quando adoecem ou reivindicam direitos, são tachados de “vagabundos” ou acusados de “corpo mole”.

O que a grande mídia não mostra

A mídia, aliada aos grandes devedores da Previdência, não quer que você saiba:

- O INSS pertence à classe trabalhadora.
- Concurso público é essencial.
- Melhorar sistemas ajuda, mas não resolve tudo.
- As dívidas previdenciárias devem ser cobradas com rigor.
- Só órgãos autônomos de controle poderão investigar e punir os verdadeiros fraudadores.

Por um INSS forte, público e eficiente!

QUEREMOS QUE TODAS AS PESSOAS ENVOLVIDAS EM FRAUDES SEJAM INVESTIGADAS E PUNIDAS!

Fortalecer o serviço público é essencial para combater os interesses privatistas que nos atacam!

VIVA A LUTA DA CLASSE TRABALHADORA!

EXPEDIENTE

Sindprevs-RN informa é uma publicação periódica gratuita de responsabilidade do Sindprevs-RN

Direção de Comunicação:
Cícero Nogueira e Fátima Caldas

Textos e imagens:
Priori Comunicação Estratégica

sindprevsrn.org.br [@sindprevsrn](https://www.instagram.com/sindprevsrn)

NOVOS CONTATOS

Jurídico: 99914-0478

Cristina
(Administração 01): **99171-4675**

Rejânia
(Administração 02): **98815-5461**

Derlania
(Administração 03): **99171-4667**

Letônia (Recepção): 99925-0132

Recepção: 3346-5551